



DERMATOSE RESPONSIVA AO ZINCO EM CÃES: ASPECTOS CLÍNICOS E TERAPÊUTICOS

LARISSA MARIA BRISOLA PADILHA

Introdução: A dermatose responsiva ao zinco é uma patologia rara, nutricionalmente responsiva, que acomete diversas espécies. Em cães, ela pode se apresentar por alterações genéticas ou pela ingestão de dietas deficientes de zinco ou com excesso de fitato ou minerais. Os baixos níveis de zinco resultam em um retardo no crescimento, emagrecimento e lesões no trato gastrointestinal, além do aparecimento de lesões dermatológicas. Essas lesões são caracterizadas por eritema, alopecia, descamação e formação de crostas que advêm de piodermite secundárias e podem ser observadas nos coxins, região ventral, patas, orelhas, cabeça e membros. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar as principais características clínicas e terapêuticas envolvidas na dermatose responsiva ao zinco em cães. **Metodologia:** A revisão de literatura foi baseada na leitura de artigos científicos, relatos de caso e revisões publicadas nos últimos anos. Os trabalhos foram selecionados com base na sua relevância sobre o tema, utilizando plataformas digitais como Google Acadêmico e Scielo. **Resultados:** A deficiência de zinco está frequentemente relacionada com o aparecimento de lesões dermatológicas. Nesses casos, a administração de zinco resulta em uma melhora clínica dentro de 4 a 6 semanas de tratamento. Alguns estudos descrevem que a dose e a forma de administração do zinco podem variar de acordo com o quadro, mas a resposta clínica tende a ser positiva. **Conclusão:** A suplementação de zinco e o manejo da dieta se demonstraram eficazes nos casos de dermatose responsiva ao zinco em cães. Um diagnóstico realizado precocemente, associado a uma dieta equilibrada e a administração correta de zinco são importantes para a resolução do quadro. No entanto, outros fatores podem influenciar o sucesso do tratamento. Apesar de ser uma doença que apresenta um diagnóstico desafiador, a dermatose responsiva ao zinco é de fácil tratamento e com baixos índices de recidivas. Em alguns casos, somente o reajuste da dieta já leva a uma melhora clínica.

Palavras-chave: **CROSTAS; DERMATOLOGIA; DEFICIÊNCIA; ; NUTRICIONAL; SUPLEMENTAÇÃO**